

Autores: PEDRO BANDEIRA
EXPEDITO SEBASTIÃO DA SILVA

A MULHER QUE VIROU PORÇA
PORQUE ACOITOU A MÃE



Visite o AUDITÓRIO PEDRO BANDEIRA

R. Conceição, 841/845 - Fone: 2864 - Juazeiro do Norte - Ce.

Autores: Pedro Bandeira e
Expedito Sebastião da Silva

A Mulher que virou Porca Porque Açoitou a Mãe

Na corrupção o mundo
está igual a Sodoma
os exemplos que sucedem
não há quem saiba da soma
vive o povo encegueirado
num sofrer desesperado
e por castigo não toma

Porque muita gente vive
guiada por satanaz
desconhece e não dá crença
as virtudes divinais
quer levar tudo de eito
faltando com o respeito
até pra com os seus pais

E a pessoa que vive
no mundo sem pensar bem
desconhecendo o valor
que a mãe ou um pai tem
quem assim pensar se aguarde
que um dia cedo ou tarde
pra si o castigo vem

Por isso aqui vou narrar
um exemplo verdadeiro
da mulher que deu na mãe
com instinto desordeiro
e por causa dos açoites
se vira todas as noites
numa porca em Juazeiro

A dita é prostetuta
duns 30 anos de idade
dessas que vivem no mundo
só para fazer rundade
este ser fraco sem lume
mora perto dum cortume
num bairro desta cidade

Então ela morava
com sua mãe já idosa
uma anciã exemplar
e muito religiosa
a qual muito reclamava
quando ela se trajava
duma forma escandalosa

Certo dia vendo a filha
imoralmente vestida
exclamou: oh! minha filha
tu já vives nessa vida
diariamente a pecar
ainda queres andar
na rua quase despida!?

Disse ela: ora esta
pois se vivo na orgia
não irei vestir comprido
como filha de Maria
pois eu só queria andar
nua pra poder mostrar
e minha mercadoria

Disse a velha: quando um dia
fores diante ao Eterno
não serás dele abraçada
porque o uso moderno
com vaidade banais
junto com o satanaz
te levam para o inferno

Disse ela: minha mãe
da minha vida me gabo
pois quando saio na rua
ouça dizer: o diabo
te leve pra minha cama
outro dacolá exclama:
oh! que pedaço de rabo!

Disse: avelha quem me dera
ser como antes perfeita
que ia te ensinar
como é que se respaita
pois eu te pegava, burra
e dava tão grande surra
que ficava satisfeita

Aí a bicha danou-se
disse: velha desgraçada
você diz que bate em mim
porém está enganada
como me desafiou
se apronte que eu vou
dar-lhe uma surra danada

E ali pegou irada
a velha pela goela
atirou-a sôbre o chão
e depois montou-se nela
a bicha do gênio mau
com um pedaço de pau
pôs-se açoitar a mãe dela

A pobre velha gritava
mas ninguém lhe acudia
só deixou de apanhar
quando mais não se belia
ali no chão estirada
pelo sangue sufocada
que pela boca saia

A velha com grande esforço
ainda pode dizer:
eu confio no bom Deus
e no seu santo poder
que tu, filha condenada
numa porca transformada
toda noite irás correr!

Depois disso a pobre velha
sem falar inda viveu
prostrada umas semanas
mas sem ter trato morreu
ficou o caso encoberto
porque não houve por perto
quem soubesse o que se deu

Maria ficando só
naquela vidinha sua
dizia: agora estou livre
o meu lar vai ser a rua
ninguém vem me dar azar
eu agora posso andar
por aí vestida ou nua

Eis que numa sexta-feira
ela vinha da folia
quando chegou num local
onde luz nenhuma havia
sentiu o mundo rodar
sem poder se sustentar
caiu com uma agonía

Ela sôbre o chão tomou
um aspecto diferente
ficou todo corpo dela
peludo rapidamente
a forma humana acabou-se
numa porca transformou-se
mas com a cara de gente

Lhe surgiram duas filas
de uns peitos anormais
batia os dentes nos outros
com roncos descomunais
ainda aquele diabo
tinha tão comprido o rabo
chega dava nó atras

E saiu dali correndo
numa porca transformada
então nas ruas que ela
passou pela madrugada
ninguém dormindo ficou
todo mundo se acordou
no latir da cachorrada

Na carreira que ela ia
na frente nada escapava
bicho morto de dias
ela pra dentro passava
até cururu já duro
e esterco no monturo
com todo gosto enrolava

Estava um guarda noturno
estacado numa esquina
quando com grandes orelhas
apareceu a suina
o coitado dando fé
ficou ali mesmo em pé
todo molhado de urina

Chegou ela numa praça
numa alta madrugada
tinha um casal namorando
ela numa abocanhada
arrancou um taco dele
que com a falta daquele
ele não é mais de nada

Depois agarrou a moça
que estava semi-nua
das coxas dela e dos braços
a carne comia crua
depois de assim ter feito
corto-lhe o bico do peito
deixou-a em sangue na rua

Onde eu moro tem um homem
que sempre dizia assim:
queria que esta porca
um dia botasse em mim
eu com medo não corria
garanto que nesse dia
ela levaria fim

Numa certa noite ele
viado duma batucada
encontrou-se com a porca
a uma madrugada
ele avistando a figura
deu-lhe nas pernas tremura
e não pode fazer nada

A porca derrubou ele
a força o amamentou
depois de o pisar todo
em cima dele cagou
era a fose como brasa
porisso doente em casa
uma semana passou

Numa noite ela chegando
no quadro de S. Luiz
lá botou num maloqueiro
ele escapou por um triz
saiu correndo sangrando
porção de sangue deixando
na rua Dr. Diniz

Não importa que alguém
diga que não acredita
mas esse que diz assim
talvez queira fazer fita
mas Deus o queira livrar
de uma noite encontrar
com esta porca maldita

Quem não crer neste meu verso
e quizer de mim zombar
eu peço a Deus que com ela
esse tal vá se encontrar
e com o seu leite quente
a esse dito amamente
pra fazê-lo acreditar

FIM.

475

CASA DAS SUCATAS

Atenção agricultores, aproveitem a vez, não joguem fora ferro velho, a Casa das Sucatas na Rua S. Pedro 1611, Está comprando tudo e todo resto de Ferro Velho. Apure dinheiro vendendo ferro velho.

Instale sua casa. Compre material Elétrico na COMERCIAL JUAZEIRENSE, a mais bem sortida, a mais Barateira a mais interessada no progresso da região. COMERCIAL JUAZEIRENSE Rua S. Pedro, 912 — Juazeiro -- Ce.

Escute os Programas de Pedro Bandeira Entregue seus motes canções e poemas no AUDITÓRIO PEDRO BANDEIRA R. Conceição 841 - Fone: 2864 - Juazeiro do Norte — Ce.

Compre literatura de Coridel a Manoel Caboclo. Visite o Centro da Poesia. Literatura de Cordel Romances, folhetos e poemas. Manoel Caboclo e Silva R. Todos os Santos, 263 Juazeiro - Ce.

orig. cat. T. II 547